



SAÚDE *em pauta*

INFORMATIVO DO HOSPITAL METROPOLITANO • SERRA-ES • ANO II • Nº 12 • JANEIRO/2013

▲ Lia Canedo, entre os médicos Rodolfo Wagner Ferraz e Francisco Centoducatte, coordenou os profissionais do Metropolitano na busca pela acreditação da ONA



Hospital conquista certificação que atesta excelência dos serviços

O Hospital Metropolitano acaba de cumprir mais uma etapa relevante na busca pela qualificação contínua de seus serviços. A instituição de saúde obteve a certificação ONA (Organização Nacional de Acreditação), que atesta a eficácia dos seus processos e a segurança na assistência aos pacientes. O documento foi concedido pela certificadora internacional DNV – Det Norske Veritas, com sede na Noruega.

Segundo a diretora-clínica do Metropolitano, a médica Lia Canedo, durante quatro dias, uma equipe da DNV avaliou os procedimentos adotados e a assistência oferecida pelo Hospital em diversos aspectos, desde os cuidados dispensados diretamente

aos pacientes, os setores de apoio à atividade assistencial, até os preceitos da administração e as instalações.

“O certificado representa o reconhecimento da busca estratégica do Metropolitano de ter as melhores práticas assistenciais, garantindo a qualidade dos serviços e a segurança dos pacientes”, disse a diretora.

Empenho

Ela destacou o esforço de todos os profissionais do Hospital para alcançar esse objetivo. “A ONA é resultado do empenho e do comprometimento integral dos funcionários com as metas de excelência. Todos se mobilizaram para adotar estratégias que motivam o desenvolvimento de uma cultura de segurança institucional”, afirmou Lia.

A diretora-clínica ressaltou que esse processo depende de mudanças técnicas e de atitudes marcantes, promovidas de forma individual e coletiva, mas que a instituição deu um grande passo nesse sentido. Apenas um seleto grupo de hospitais no País é certificado pela ONA. O Metropolitano também tem a certificação ISO 9001, obtida em 2010 e reafirmada no ano seguinte.

Saiba mais

A ONA é uma organização não governamental, com atuação nacional, que promove a avaliação e a certificação da qualidade dos serviços de saúde. É apontada pelo Ministério da Saúde como a instituição autorizada a operacionalizar o desenvolvimento da acreditação no Brasil – processo que consiste no reconhecimento formal de que uma empresa atende a requisitos previamente definidos e demonstra ser competente para realizar suas atividades com segurança.

EVOLUÇÃO

Metropolitano está entre as empresas que mais crescem no País

PÁGINA 2

DESTAQUE

Novo Centro de Treinamento será inaugurado em 2013

PÁGINA 3



Para nós, saúde é sinônimo de respeito, de compromisso. Não poupamos esforços para aperfeiçoar processos e garantir resultados importantes aos nossos pacientes e parceiros. Todo esse comprometimento do Hospital Metropolitano no sentido de propiciar uma assistência com qualidade, oferecendo maior segurança na prestação dos cuidados, foi reconhecido com a conquista da certificação ONA.

Esse aval confirma a eficácia de nossos processos, desde a aquisição de materiais e de medicamentos, do gabarito de nossos fornecedores e do alto nível de nossos profissionais, entre outros quesitos. Agradeço a dedicação dos nossos colaboradores para que mais essa etapa fosse cumprida. Sinto-me muito orgulhoso, pois, sem o empenho da nossa equipe, esse resultado não seria possível.

Também destaco nesta edição o resultado de recente pesquisa publicada pela revista Exame PME, em que o Metropolitano figura, pelo segundo ano consecutivo, na lista das 250 pequenas e médias empresas que mais crescem no Brasil. O ótimo desempenho é fruto dos constantes investimentos realizados pela organização para viabilizar os melhores serviços aos nossos clientes e parceiros.

Outras boas notícias virão em 2013. Vamos construir um Centro de Treinamento no Edifício Metropolitano Tower, cuja estrutura poderá ser usada por funcionários do Hospital e por empresários locais. Também inauguraremos uma unidade de ensino e pesquisa com anfiteatro, biblioteca e área para leitura e capacitação.

Diversos eventos serão realizados neste ano com o objetivo de manter atualizados nossos médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem. O 1º Workshop de Cuidados com o Paciente Oncológico fez parte desse projeto.

Aproveito para desejar a todos um 2013 repleto de saúde e realizações!

Boa leitura!

Remegildo Gava Milanez
Diretor-presidente



EVOLUÇÃO

Metropolitano está no ranking das empresas que mais crescem no País

Os mais de R\$ 11 milhões que a direção do Hospital Metropolitano investiu nos últimos três anos para aprimorar o atendimento aos clientes vêm proporcionando ótimos resultados. Pelo segundo ano consecutivo, a instituição de saúde figurou na lista das 250 pequenas e médias empresas que mais cresceram em todo o Brasil.

A pesquisa foi divulgada no mês de setembro último pela revista Exame PME, que analisou 537 organizações ao longo dos últimos três anos. “Conseguimos, neste período, um crescimento de quase 20% ao ano”, informou o diretor de Gestão Administrativa e Financeira do Metropolitano, Benoni Antonio Santos, que participou do evento de lançamento da publicação, em São Paulo.

Otimização

O diretor atribuiu o crescimento do Hospital aos constantes investimentos e à otimização dos serviços já existentes. “Melhoramos os processos e a nossa

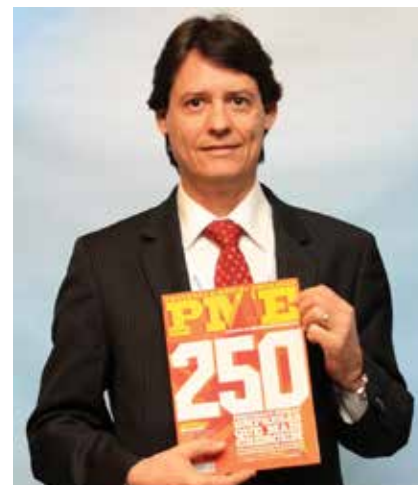
estrutura. Quando se organiza o atendimento, há ganho de produtividade”, disse Benoni, que destacou a modernização do setor de tecnologia da informação.

Ele frisou que o Hospital também soube aproveitar o momento econômico. “O mercado de saúde suplementar tem crescido nos últimos anos, principalmente com a melhoria do nível de emprego e com a ascensão da classe C. Aproveitamos esse cenário”, explicou.

Além disso, a localização do Metropolitano, na Serra, contribui para os resultados positivos. “O município tem bons indicadores de crescimento”. E a meta é avançar mais. Dessa vez, com foco na infraestrutura. “Nosso objetivo é duplicar a estrutura atual nos próximos três anos. Vamos aumentar o número de leitos”, disse.

Anuário

O Metropolitano melhorou sua colocação no Anuário IEL 200 Maiores Empresas do Espírito Santo, da Federação das Indústrias do Estado (Fines). Da



▲ Benoni Antonio Santos: meta é duplicar estrutura

146ª posição, em 2010, passou para a 127ª, em 2011. “Essa melhoria dimensiona o volume de riquezas gerado pela empresa”, afirmou o diretor. O Hospital também subiu no ranking das 100 maiores empresas privadas com controle de capital capixaba. Da 89ª colocação passou para o 78º lugar.

ARTIGO

Quem tem medo da litotripsia?

Sempre lembradas pela dor excessiva, as malditas pedrinhas nos rins, quando expelidas, proporcionam um sofrimento só comparado às contrações do parto. Porém, quando está no rim, a litíase (o cálculo) renal não causa incômodo algum. Por isso, seu diagnóstico depende de um trabalho investigativo por parte do médico.

Segundo a Sociedade Brasileira de Urologia, cerca de 5% da população sofre do problema. O cálculo renal pode ter vários tamanhos e se instalar em diferentes partes do corpo, assim como há diversos tipos de tratamentos. Embora métodos mais sofisticados tenham surgido, uma técnica usada desde 1984 ainda é funcional, usual e bastante indicada: a litotripsia extracorpórea por ondas de choque.

Apesar do nome complicado, é um procedimento ambulatorial seguro

e sem dor, salvo raras exceções. Com um aparelho apropriado, o médico aplica uma sessão de ondas capazes de impactar o cálculo e fragmentá-lo em pequenas partículas, facilitando a excreção. Na maioria dos casos, o preparo para o tratamento exige apenas jejum, exames de sangue e de urina e avaliação cardiológica.

Hematomas

As sessões ocorrem com um intervalo de duas semanas e não duram mais do que uma hora. Após o procedimento, o paciente pode retomar suas atividades no dia seguinte. É possível que apareçam hematomas no abdômen, decorrentes das ondas de choque, mas as manchas são consideradas irrelevantes do ponto de vista clínico.

Portanto, se seu médico lhe recomendar a litotripsia, não tenha medo.

O tratamento é indolor, sendo realizado com aparelhos modernos, praticamente anulando a necessidade de uma cirurgia mais complexa.

É importante lembrar que a dor causada pelo cálculo renal e os problemas decorrentes dele são bem maiores do que o transtorno provocado por uma técnica cujo nome esquisito pode gerar estranhamento.



Dr. Carlos Chagas
Urologista

Construção de Centro de Treinamento vai proporcionar capacitação de profissionais

De olho no crescimento dos seus profissionais e nos avanços do setor de saúde, o Hospital Metropolitano prepara novidades para 2013. A instituição deve inaugurar um Centro de Treinamento que poderá ser utilizado por funcionários e pelo empresariado local. O novo espaço será construído no primeiro pavimento do Metropolitano Tower.

Segundo o gerente de Infraestrutura do Hospital, Iran Mendes, a previsão é de que a obra dure cerca de quatro meses e de que o investimento chegue a R\$ 1 milhão. O projeto está em fase de aprovação de orçamento. "Após essa etapa, será definida a data para o início dos trabalhos", informou.

O gerente disse que no centro serão construídas quatro salas para treinamento. Duas delas terão capacidade para 100 lugares cada e as outras duas, 40 lugares cada. As de 100 lugares serão moduláveis e poderão ser transformadas em uma sala para receber até 200 pessoas.

"A expectativa é de que o Hospital utilize os espaços para os treinamentos de Recursos Humanos. Além disso, as salas serão alugadas para o empresariado da Serra e para os que vão atuar no Edifício Metropolitano Tower", explicou Mendes.

Pesquisa

O novo empreendimento também está sendo concebido com a infraestrutura adequada para ser uma unidade de ensino e pesquisa, que será construída no décimo pavimento do edifício. A obra está prevista para começar neste mês de janeiro, com previsão de conclusão em seis meses, segundo Lia Canedo, diretora-clínica do Hospital e responsável pelo desenvolvimento do projeto. "A unidade terá anfiteatro e biblioteca com acervo de revistas especializadas e área para leitura e treinamento", informou a médica.

Durante a execução da obra, será montado um Comitê de Ensino e Pesquisa que irá gerir a unidade. "Isso resultará em



▲ Iran Mendes informa que investimento previsto é de R\$ 1 milhão

benefícios científicos para toda a equipe de saúde e em melhorias clínicas para os pacientes", destacou Lia.

Diabetes

O diabetes é uma doença que afeta o metabolismo da glicose devido à falta ou à má absorção de insulina, hormônio produzido pelo pâncreas. A função da insulina é quebrar as moléculas de glicose e transformá-las em energia para todas as outras células. Além de ajudar na queima do açúcar, ela contribui para transformá-lo em outras substâncias, como gordura e proteínas.

Segundo a endocrinologista Bianca Dadalto, há o diabetes tipo 1, em que a pessoa necessita de aplicação diária de insulina, e o diabetes tipo 2, na qual não há essa dependência, e que pode ser controlada por medicamentos via oral. Entre os sintomas do diabetes estão vontade intensa de urinar, o que, por consequência, leva a pessoa a ter muita sede; aumento do apetite; alterações visuais; infecções por fungos na pele e nas unhas; feridas que demoram a cicatrizar; distúrbios cardíacos e renais.

São fatores de risco: obesidade, hereditariedade, hipertensão e estresse. Falta de atividade física regular; níveis altos de colesterol e triglicérides e uso de medicamentos à base de cortisona também podem favorecer o desenvolvimento da doença.

Enfarte

O enfarte do miocárdio é a morte (necrose) de parte do músculo do coração. Acontece quando os vasos que fornecem sangue ao órgão ficam bloqueados, o que dificulta ou impede a chegada de oxigênio. O cardiologista Edson Egashira explicou que o problema pode ser causado pela formação de um coágulo de sangue dentro das artérias, o que bloqueia o fluxo sanguíneo.

Os sintomas mais comuns são dor, sensação de compressão ou ardor no peito, que as pessoas costumam confundir com azia; pressão alta e palpitações. A dor no peito pode se irradiar pela mandíbula, por ombros ou braços, mais frequentemente pelo lado esquerdo do corpo. Outros possíveis sintomas são suor, náusea, vômito, tontura e desmaio.

Como prevenção, mantenha a pressão arterial, o açúcar, o colesterol e o peso sob controle; beba de um a dois copos, no máximo, de vinho por dia e exercite-se diariamente. Se surgirem os sintomas, procure socorro imediatamente.

Especialistas debatem cuidados com pacientes oncológicos

O aumento do número de pessoas em tratamento contra o câncer inspira cuidados especiais, assim como a necessidade de profissionais qualificados. Para promover essa capacitação e debater sobre inovações na área, o Hospital Metropolitano, em parceria com a clínica Medquimheo, realizou o 1º Workshop de Cuidados com o Paciente

Oncológico, no dia 21 de novembro, no Hotel Four Towers, em Vitória. O evento marcou as comemorações do Dia Nacional de Combate ao Câncer, celebrado em 27 de novembro.

"A pessoa com câncer demanda cuidados específicos, pois pode ser acometida com mais facilidade por males que levem ao agravamento do quadro clínico e que comprometam o processo de cura. Por isso, há a necessidade de uma equipe multidisciplinar qualificada para prestar a assistência necessária a esses pacientes", explicou a gerente de enfermagem do Metropolitano, Elizabeth Vilela Cupertino.

Segundo ela, os cuidados com pacientes oncológicos são especiais, desde o diagnóstico até a fase de recuperação. "A administração dos remédios e a implantação do cateter são alguns dos procedimentos que se diferenciam nesses pacientes. Além disso, o controle para combater qualquer tipo de contaminação deve ser ainda maior", explicou a gerente de enfermagem.

Humanizado

Elizabeth destacou também a importância do relacionamento entre a equipe médica e o paciente. "A pessoa diagnosticada com câncer necessita de uma atenção maior e de um atendimento mais humanizado", afirmou.

Um dos palestrantes convidados do workshop foi o oncologista Henrique Parsons, de São Paulo, que falou sobre a importância dos cuidados paliativos dedicados aos pacientes com câncer. "Diante de uma doença que ameaça a vida, esses procedimentos visam a manter a qualidade de vida da pessoa durante e após o tratamento", frisou o médico.

Números

520 mil casos de câncer estavam previstos para 2012

59 novos registros por hora ou **1,4 mil** por dia

Fonte: Instituto Nacional do Câncer (Inca)



▲ Profissionais de saúde conferiram inovações nos tratamentos contra o câncer

Empresário que sofreu enfarte elogia os cuidados que recebeu no Hospital

Internado às pressas no Hospital Metropolitano com dores no peito e sintomas de enfarte, o empresário Francisco Pereira, de 54 anos, passou por um grande susto, mas disse que a experiência o fez se aproximar mais de Deus.

Pereira destacou a rapidez no atendimento e também os cuidados que recebeu na Unidade Coronariana do Hospital Metropolitano. "Assim que cheguei ao Hospital, fui atendido em menos de dois minutos. Desde o início, encontrei um corpo de assistentes e enfermeiros meigos e super bem-humorados e atenciosos. Isso me deu muita segurança,



▲ Francisco Pereira, rodeado de funcionários e diretores, destacou a rapidez no atendimento

e eu sentia que estava no lugar certo. Foram cinco dias sentindo a presença de Deus e testemunhando que o amor existe", afirmou o empresário.

Atenção

Segundo Pereira, a cada troca de plantão, entravam profissionais diferentes, mas o que o surpreendeu é que todos eram muito atenciosos, a começar pela equipe da limpeza. Para ele, foi como se tivesse passado cinco dias em um spa. "Estava feliz de estar na UTI e sei que isso não é normal. Mas eu sentia paz no coração", contou o paciente, que teve de colocar um stent, dispositivo que serve para alargar os vasos sanguíneos.

Pereira também elogiou o atendimento do cardiologista Eduardo de Castro Roque, a quem chama de amigo, e que deu todas as orientações ao empresário quando surgiu a suspeita de que estaria sofrendo um enfarte.

Depois de cinco dias internado, Pereira deixou o Hospital no dia 27 de setembro último. "Hoje estou com a saúde 100%. Parabéns a todos os profissionais com quem convivi. Aqueles dias poderiam ter sido traumáticos, mas foi um período que jamais vou esquecer, pois o amor cura o doente."

Coral, distribuição de doações, teatro e Terapia do Riso na programação de Natal

Os funcionários do Hospital Metropolitano entraram no clima natalino e, pelo segundo ano consecutivo, se transformaram em Papais e Mamães Noéis para levar alegria aos pacientes. Desde 2011, os colaboradores visitam as pessoas internadas como membros do grupo Terapia do Riso.

"Natal é um momento cheio de significado para nossas vidas, é tempo de acolher, repartir e confortar, e aqui no Hospital não poderia ser diferente", disse a assistente social Liliane Paula de Menezes. A visita foi feita no dia 21 de dezembro último, quando também foram entregues presentes às crianças e minipanetones aos adultos.

Outra atração da programação natalina do Hospital Metropolitano foi o coral "Artes sem Limites", apresentado na instituição. Além disso, colaboradores atuaram no Auto de Natal, no Auditório da UCL, em Manguinhos.

Também houve troca de cartões natalinos entre os funcionários, que puderam apadrinhar crianças e idosos de duas instituições para fazer doações. Para marcar o encerramento do ano, foi realizado um culto ecumênico, no dia 20 de dezembro.



▲ Papai Noel fez a alegria das crianças em visita ao Hospital Metropolitano

? É verdade que mesmo quem não bebe pode vir a ter cirrose?

Luciano Ignês Albani,
professor de Educação Física

Quem abusa de álcool está mais sujeito a sofrer de cirrose. Mas há casos de pessoas que, mesmo sem manter o hábito de ingerir bebidas alcoólicas, desenvolvem a doença. Além do uso de álcool, são fatores de risco infecção pelos vírus da hepatite B ou C, hepatite autoimune, cirrose biliar primária e algumas doenças genéticas.

Cirrose é uma doença crônica que prejudica algumas das funções do fígado, como a manutenção do suprimento de energia para o corpo (fornecimento de glicose), o metabolismo de colesterol, do álcool e das gorduras, a produção de proteínas nobres e a desintoxicação do organismo.

Na cirrose já com comprometimento pequeno das funções do fígado, podemos encontrar sintomas leves como fraqueza, emagrecimento, alteração menstrual em mulheres e impotência em homens, sangramentos em gengivas e inchaço nas pernas e na barriga. Nos casos mais graves, há aumento do abdômen por acúmulo de líquidos (chamado de ascite), pele e olhos amarelos (icterícia), hematomas espontâneos na pele, sonolência, confusão mental, sangramento gastrointestinal e outros problemas. A cirrose pode ser fatal.

Renato Dal'Col, gastroenterologista

? Quais são os principais sintomas de quem sofre de mal de Alzheimer? É comum que a pessoa se torne mais agressiva?

Shirlei Chagas da Silva, dona de casa

Alguns pacientes com doença de Alzheimer podem apresentar sintomas psicóticos, com comportamento agressivo, delírios e alucinações. Esse risco aumenta com o tempo, mas a incidência pode variar de 6% a 12% em um ano. Esses pacientes, em geral, apresentam uma forma mais rapidamente progressiva de Alzheimer.

Entre as características da doença estão dificuldade de memorização e desinteresse por acontecimentos do dia a dia. O paciente apresenta dificuldade para recordar fatos recentes e mais facilidade para lembrar momentos mais antigos. Com o tempo, a pessoa afetada pode apresentar dificuldades motoras, como subir escadas e se vestir.

A doença é mais comum a partir dos 65 anos, o que não significa que pessoas mais jovens estão livres de desenvolver o problema. O risco é maior para aqueles com histórico familiar de Alzheimer ou de outras demências.

Soo Yang Lee, neurologista